



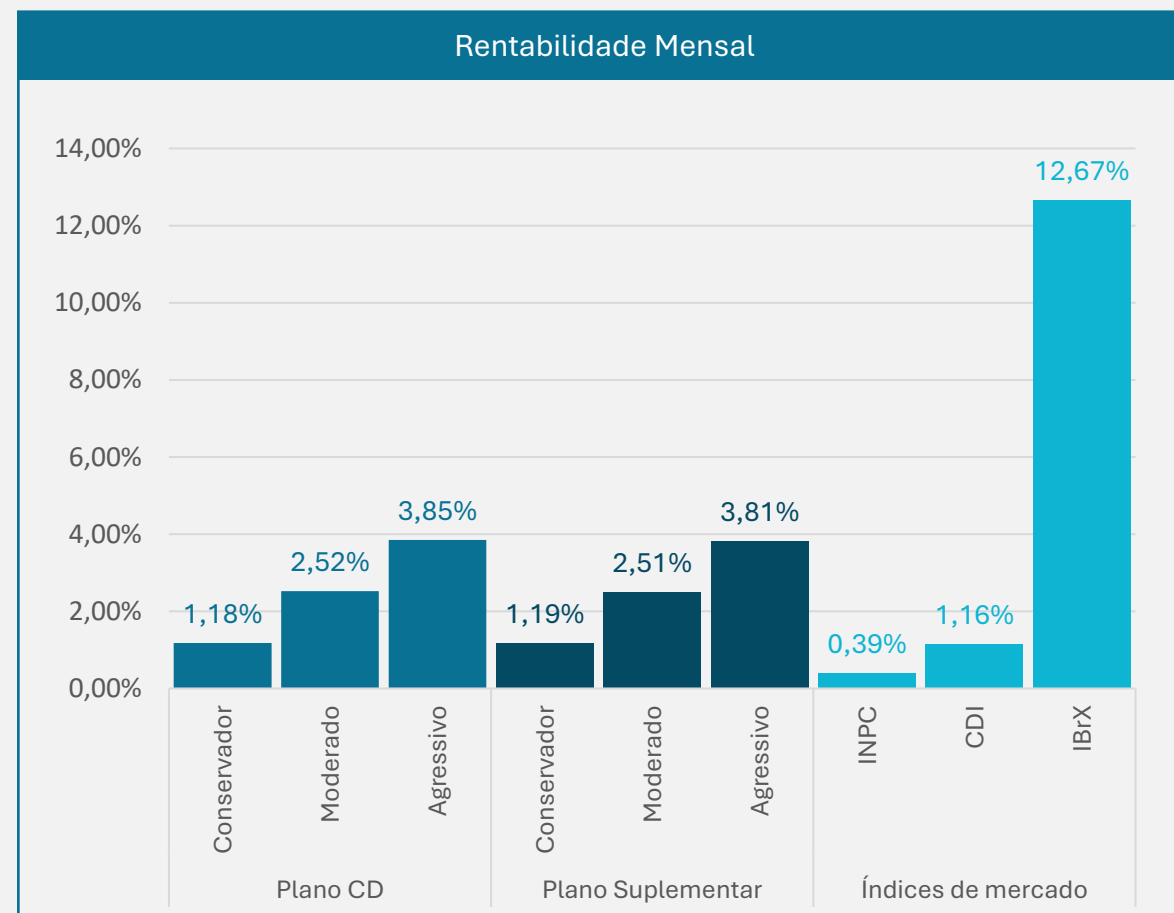
janeiro de 2026

PANORAMA DE MERCADO

Em janeiro, observou-se uma grande movimentação de investimentos dos EUA para outras partes do mundo. O pano de fundo foi a iniciativa do governo Donald Trump de tentar adquirir a Groenlândia com ameaças de uso de força militar. Em resposta, os principais países europeus enviaram contingentes militares à ilha, ainda que de forma simbólica, resultando em um antagonismo inesperado no âmbito da OTAN. A reação do presidente americano, ameaçando elevar tarifas sobre produtos europeus, aumentou a volatilidade nos mercados, que passaram a enxergar os EUA, tradicionalmente uma fonte de estabilidade geopolítica e financeira, como um vetor de incerteza. Além disso, as frequentes pressões contra a independência do *Fed* (Banco Central Americano) ampliaram a aversão ao risco. Como esperado, o *Fed* interrompeu o ciclo de cortes de juros, apesar do ambiente político conturbado. Em meio a essa turbulência, o ouro registrou forte valorização. O S&P 500 conseguiu fechar em alta, porém bem abaixo do desempenho dos mercados globais, sobretudo os emergentes, que receberam fluxo significativo de capitais.

A diversificação de recursos para além dos EUA beneficiou o Brasil em diversos ativos, desde a valorização do Real até o fechamento da curva de juros, com destaque para a forte alta da bolsa. O evento mais aguardado pelo mercado de renda fixa foi a reunião do Copom. Com consenso quanto à manutenção da Selic em 15%, o comunicado surpreendeu ao sinalizar o início de um ciclo de cortes já para março. A atenção agora se volta ao ritmo e à magnitude desse processo, que dependerão das próximas divulgações de indicadores de atividade e inflação. O segmento de renda fixa teve bom desempenho no mês, mas as preocupações com o lado fiscal impedem uma queda mais expressiva dos juros longos. Com o fluxo estrangeiro, o Real se valorizou 4,4% frente ao dólar. Já a bolsa, foi o ativo mais beneficiado, com alta de 12,6%, o maior ganho mensal desde novembro de 2020.

Para os próximos meses, espera-se continuidade da volatilidade tanto no contexto externo quanto doméstico, embora os gestores ainda mantenham o viés positivo para o desempenho dos ativos de risco.





Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

janeiro de 2026

Evolução Mensal Acumulada 2026



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	1,18%												1,18%
Moderado	2,52%												2,52%
Agressivo	3,85%												3,85%



Todos os perfis performaram positivamente no mês.

O perfil Conservador com rentabilidade ligeiramente acima do CDI.

Os perfis Moderado e Agressivo, com valorização expressiva, diante da excelente performance dos ativos de risco no Brasil.



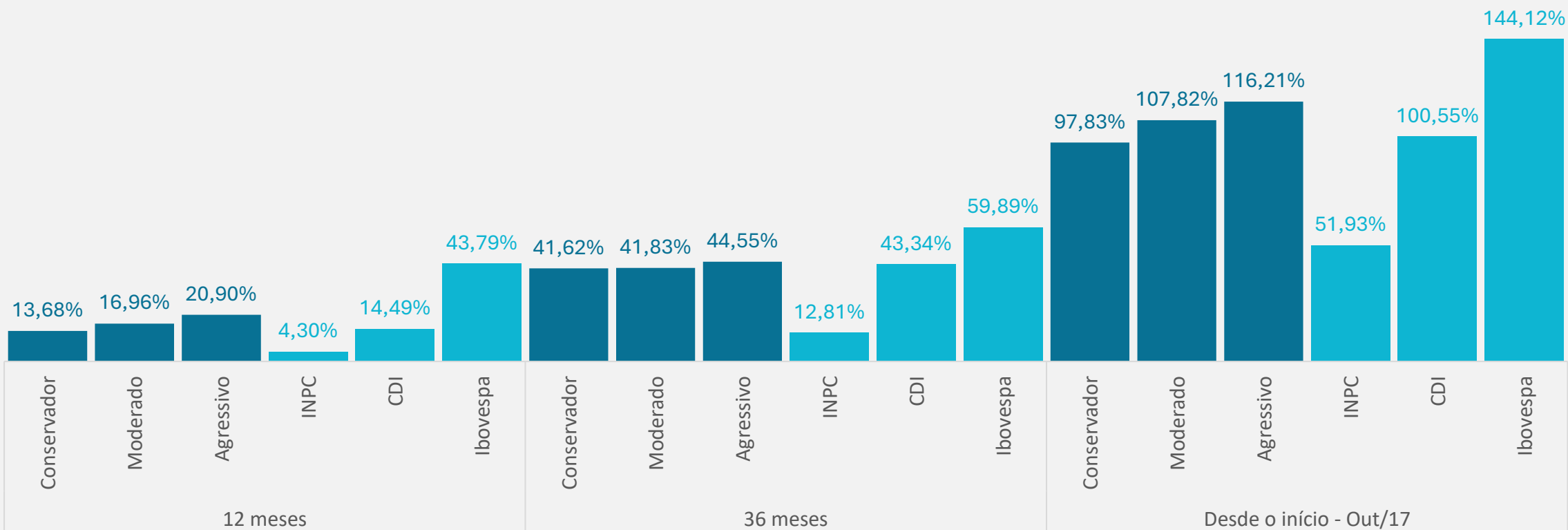
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

janeiro de 2026

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





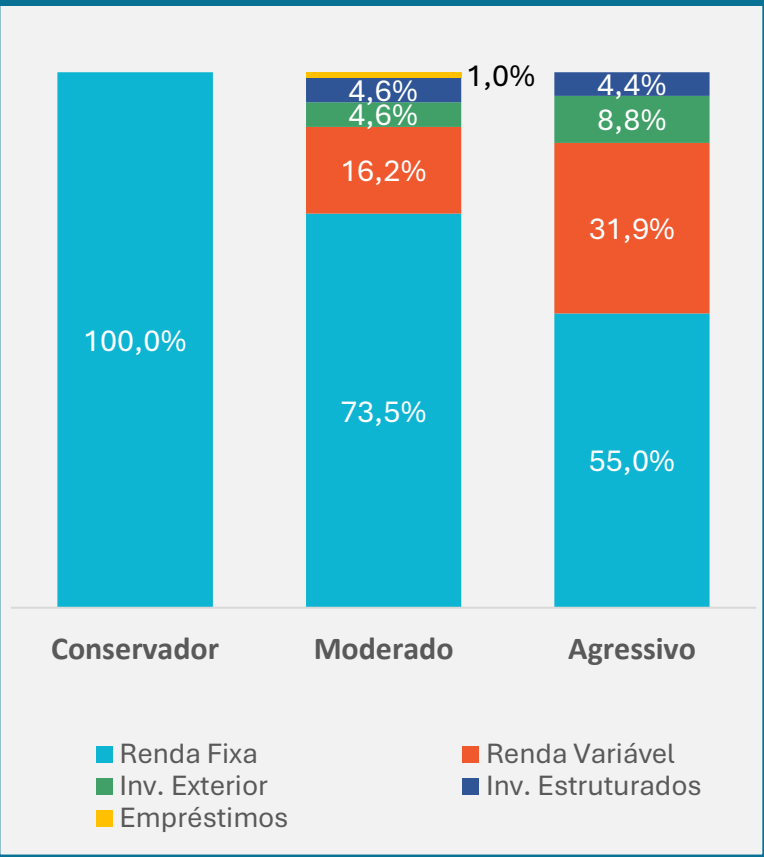
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

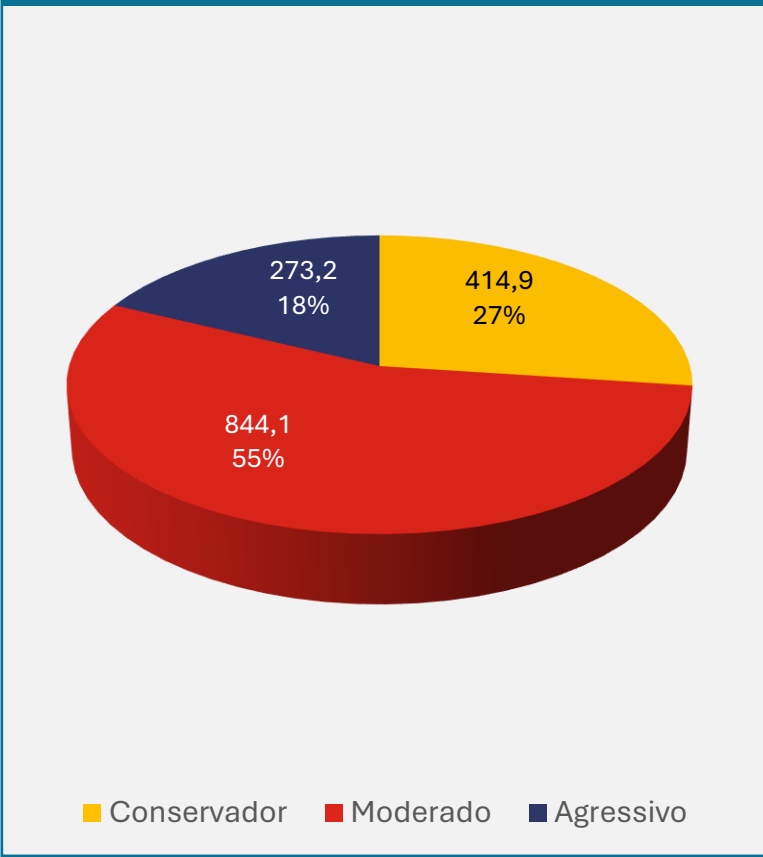
Plano CD

janeiro de 2026

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	489,7	31,96%
BNP Paribas	RF	398,7	25,95%
Bradesco	RF e MM	383,1	25,00%
Western	RF	122,1	7,97%
JP Morgan	IE	50,9	3,32%
Claritas	RV	23,6	1,54%
Hix	RV	22,2	1,45%
AZ Quest	RV	22,1	1,45%
Morgan Stanley	IE	11,1	0,73%
Própria	RF	8,7	0,57%
Consolidado		1.532,2	100%



Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

janeiro de 2026

Evolução Mensal Acumulada 2026

3,81%

2,51%

1,19%

Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

Conservador Moderado Agressivo

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	1,19%												1,19%
Moderado	2,51%												2,51%
Agressivo	3,81%												3,81%



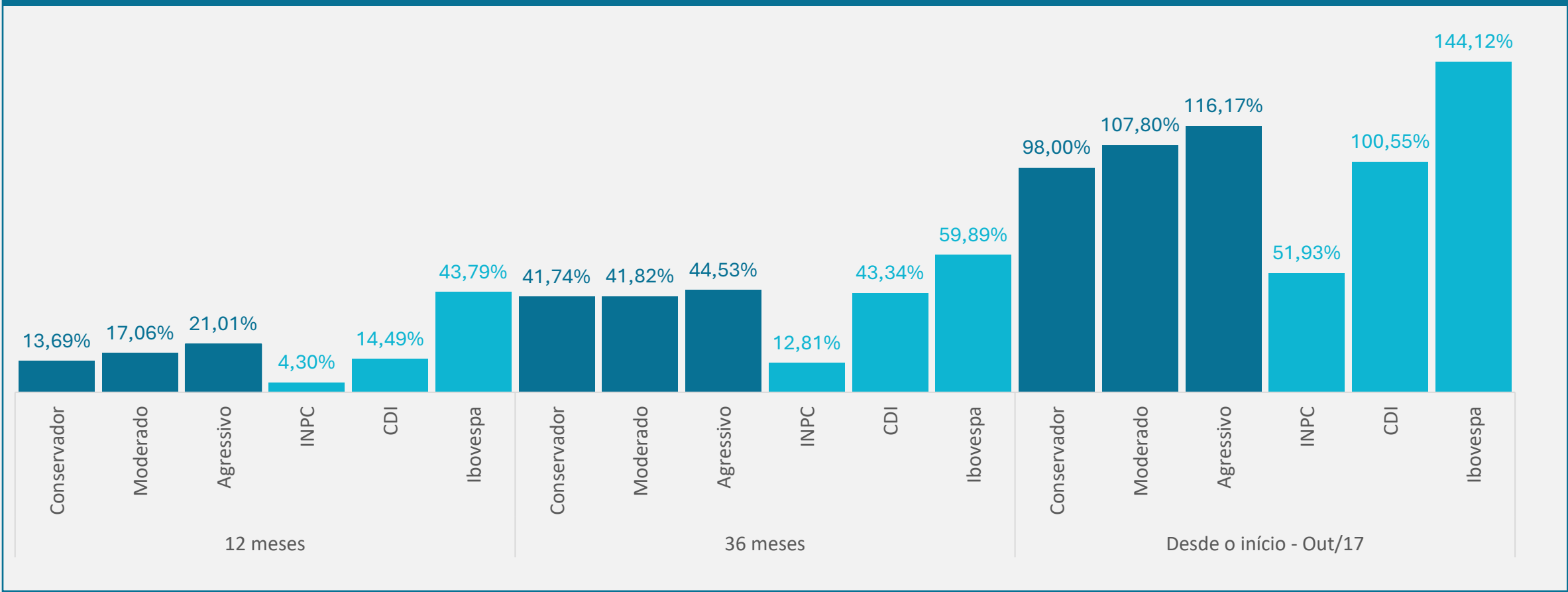
Todos os perfis performaram positivamente no mês.

O perfil Conservador com rentabilidade ligeiramente acima do CDI.

Os perfis Moderado e Agressivo, com valorização expressiva, diante da excelente performance dos ativos de risco no Brasil.



Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





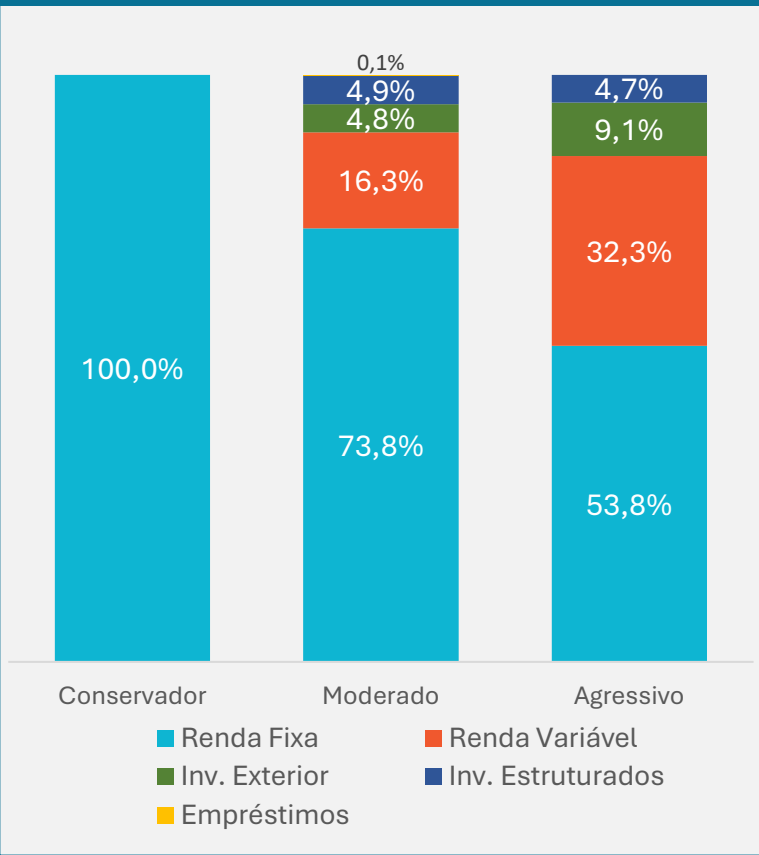
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

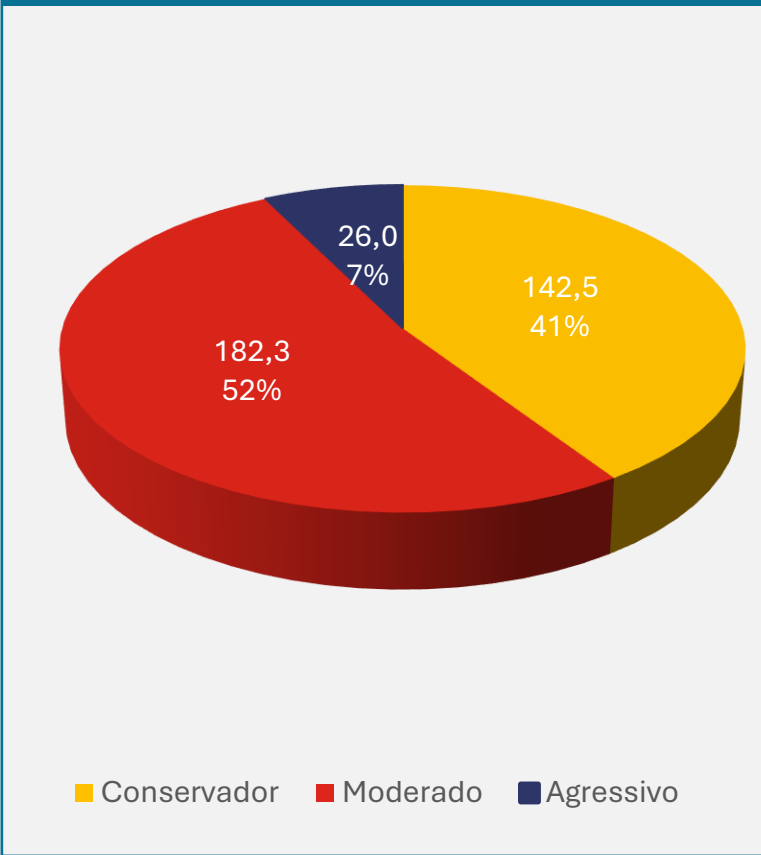
Plano Suplementar

janeiro de 2026

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	113,9	32,45%
Bradesco	RF	102,8	29,31%
BNP Paribas	RF e MM	89,3	25,45%
Western	RF	22,0	6,26%
JP Morgan	IE	8,8	2,51%
Claritas	RV	4,6	1,32%
Hix	RV	4,5	1,28%
AZ Quest	RV	2,6	0,75%
Morgan Stanley	IE	2,1	0,59%
Própria	RF	0,3	0,07%
Consolidado		350,9	100%

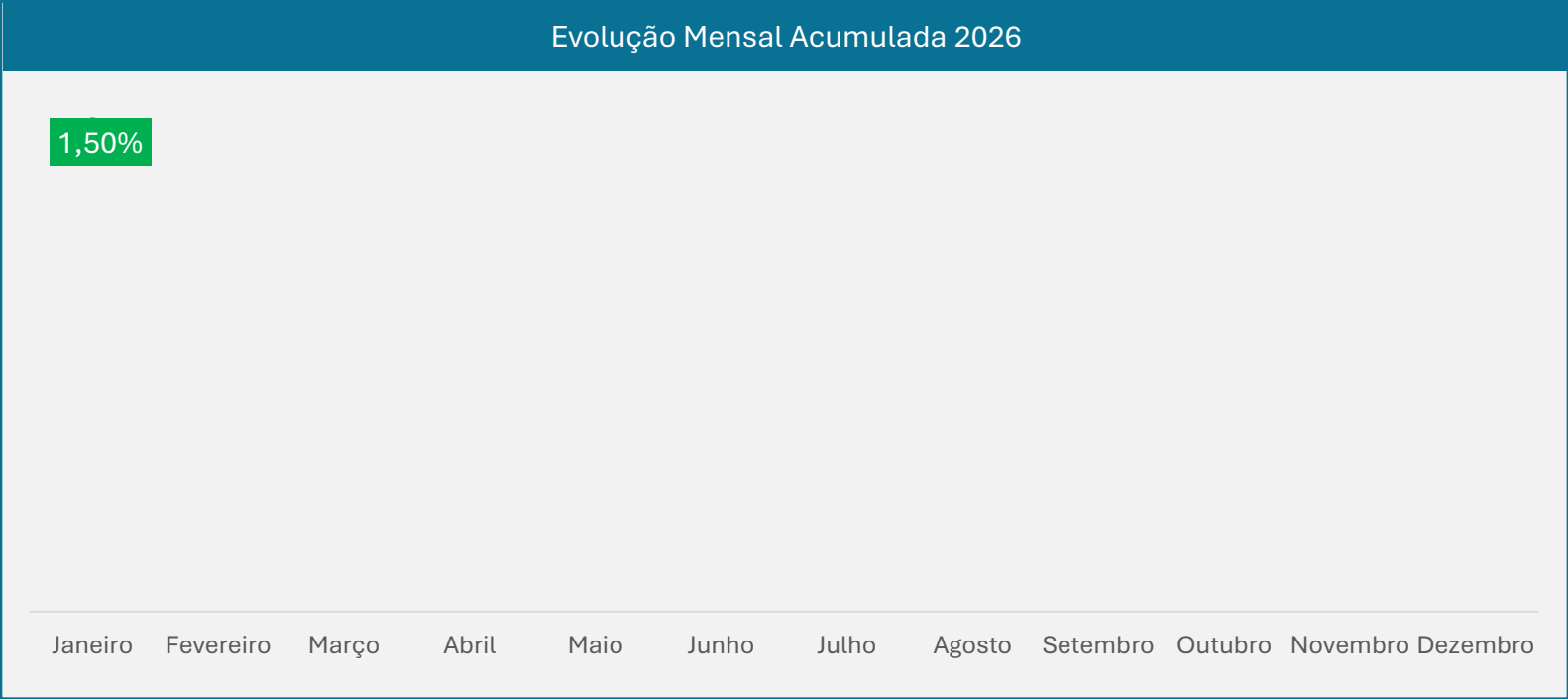


Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Básico

janeiro de 2026



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Plano Básico	1,50%												1,50%



A rentabilidade do Plano Básico inicia o ano com rentabilidade positiva e acima da meta atuarial.

* A estratégia de investimentos do Plano Básico segue o conceito de “cash flow matching”, cujos investimentos estão alinhados com o fluxo de pagamento dos benefícios do plano, ao longo do tempo.



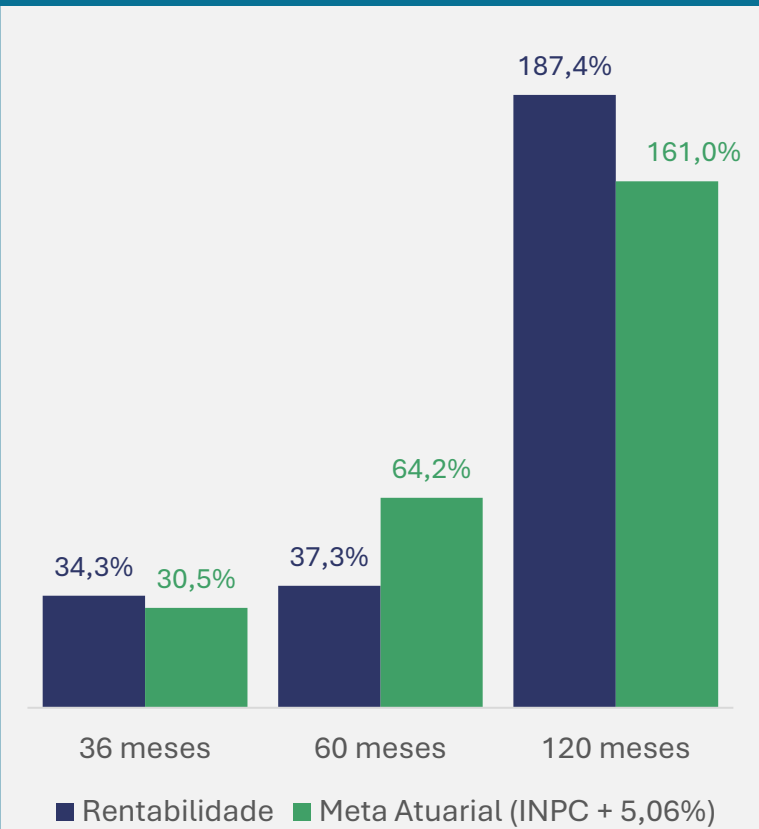
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

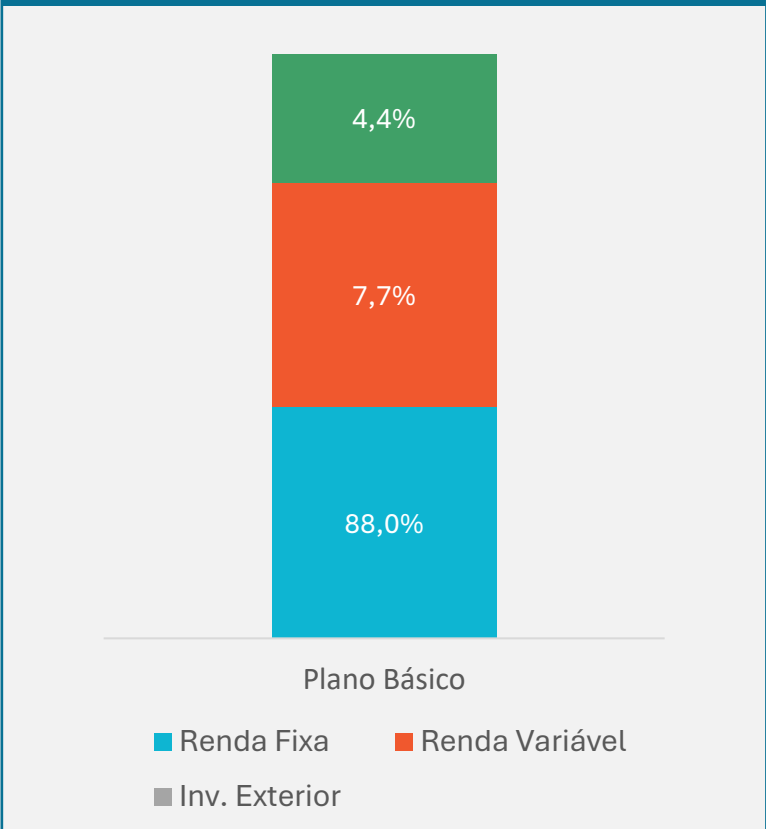
Plano Básico

janeiro de 2026

Rentabilidade do Plano x Meta Atuarial



Distribuição por classes de ativos



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - Milhões	% Total
Western	RF	511,3	68,17%
Itaú	RF e RV	187,1	24,94%
JP Morgan	IE	26,3	3,51%
Claritas	RV	7,5	0,99%
Hix	RV	6,9	0,92%
Morgan Stanley	IE	6,0	0,80%
AZ Quest	RV	5,0	0,66%
Consolidado		750,1	100%



PreviSiemens